

Por Rita Azevedo

***Primeira captação ocorrerá quase três anos após os títulos serem criados***

A primeira emissão de letras de risco de seguro (LRS) deve ocorrer no início de 2025, quase três anos após os títulos serem criados. O IRB (Re), que obteve a autorização para iniciar uma sociedade de propósito específico (SPE) no início deste mês, deve puxar a fila das emissões. Dois fundos e um banco de investimento também aguardam a análise da autarquia para poder estruturar os títulos, conforme apurou o Valor.

O objetivo das LRS é transferir riscos subscritos pelas seguradoras e resseguradoras para o mercado de capitais. Os instrumentos são vinculados a uma carteira de apólices e a remuneração dos investidores é atrelada a fatores de risco.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 17.12.2024